



Unidades de Conservação Federais do Litoral do Paraná

CAMILE LUGARINI

NGI ANTONINA GUARAQUEÇABA



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE
MUDANÇA DO CLIMA





Painel Unidades de Conservação Brasileiras

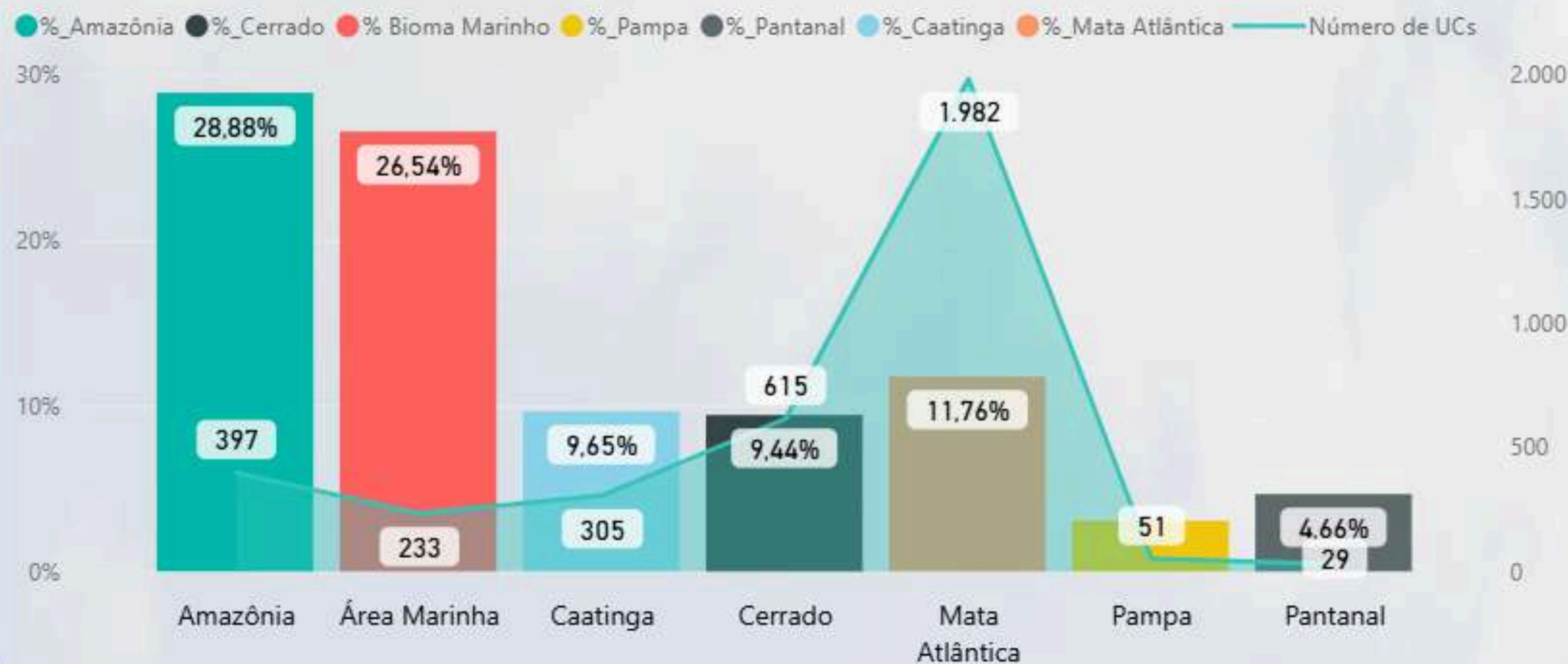
Esfera Administrativa			Grupo		Nº de Unidades de Conservação
Estadual	Federal	Municipal	Proteção Integral	Uso Sustentável	3300

Área Total Protegida (ha)*	Área Total Protegida (km²)*	1.631.168,37 Área Continental Protegida (Km²)	% Total UCs	% de Área Continental Protegida*	% de Área Marinha Protegida*
260.071.957	2.600.719,57	969.551,20 Área Marinha Protegida (Km²)	100,00%	19,16%	26,54%

Biomas Brasileiros



Número de UCs e Percentual protegido no BIOMA



Competência do ICMBio

LEI Nº 11.516, DE 28 DE AGOSTO DE 2007.



Art. 1º Fica criado o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes, autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, com a finalidade de:

- I - executar ações da política nacional de unidades de conservação da natureza, referentes às atribuições federais relativas à proposição, implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pela União;
- II - executar as políticas relativas ao uso sustentável dos recursos naturais renováveis e ao apoio ao extrativismo e às populações tradicionais nas unidades de conservação de uso sustentável instituídas pela União;
- III - fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e de educação ambiental;
- IV - exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das unidades de conservação instituídas pela União; e
- V - promover e executar, em articulação com os demais órgãos e entidades envolvidos, programas recreacionais, de uso público e de ecoturismo nas unidades de conservação, onde estas atividades sejam permitidas.

Unidades de Conservação Federais, RPPNs Centros de Pesquisa e Gerências Regionais - 2025

BIOMAS

- Amazônia
- Caatinga
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Pampa
- Pantanal

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS

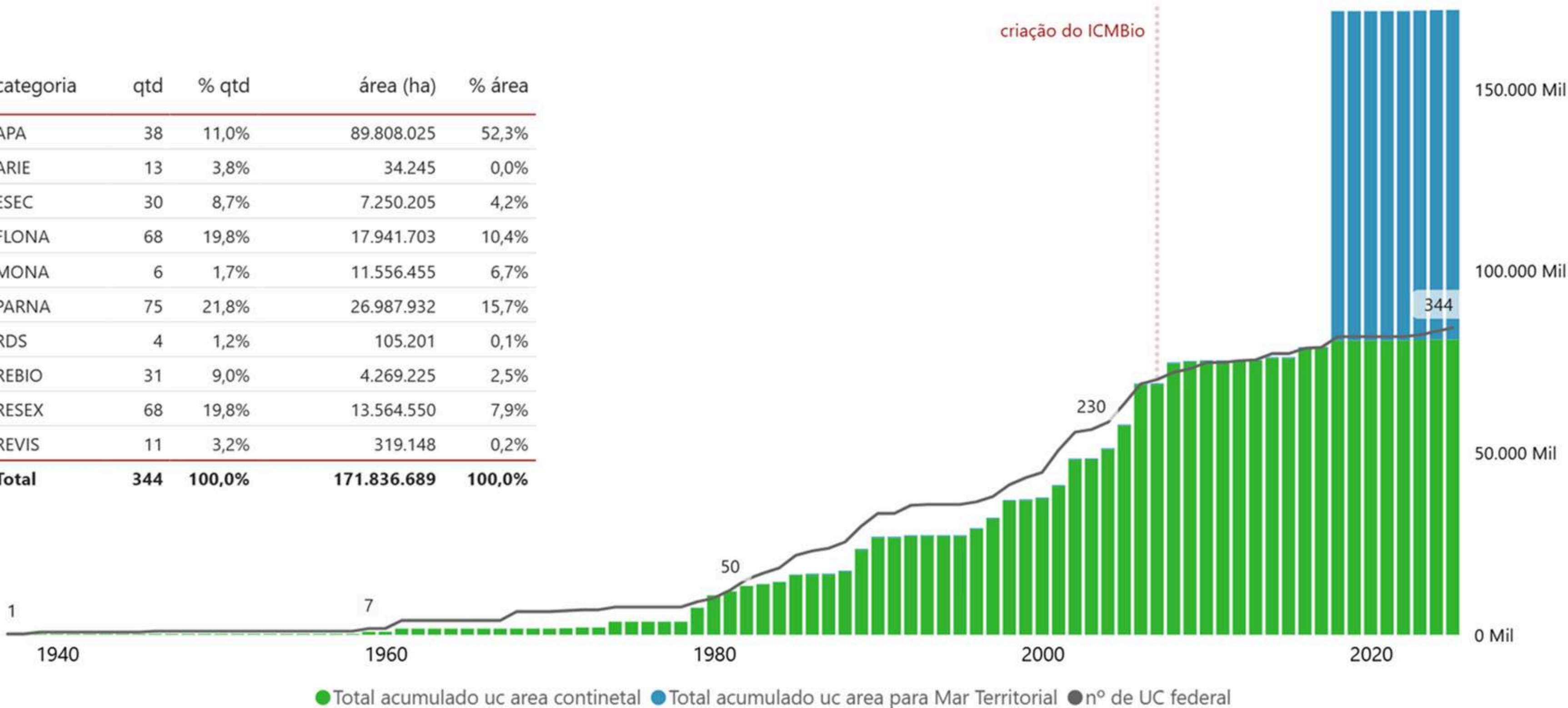
- Proteção Integral
- Uso Sustentável
- Sede das Gerências Regionais
- RPPNs Federais
- ACADEBio - Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade
- Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação
- Capitais
- Gerências Regionais
- Limites estaduais
- Rodovias Principais
- Hidrografia

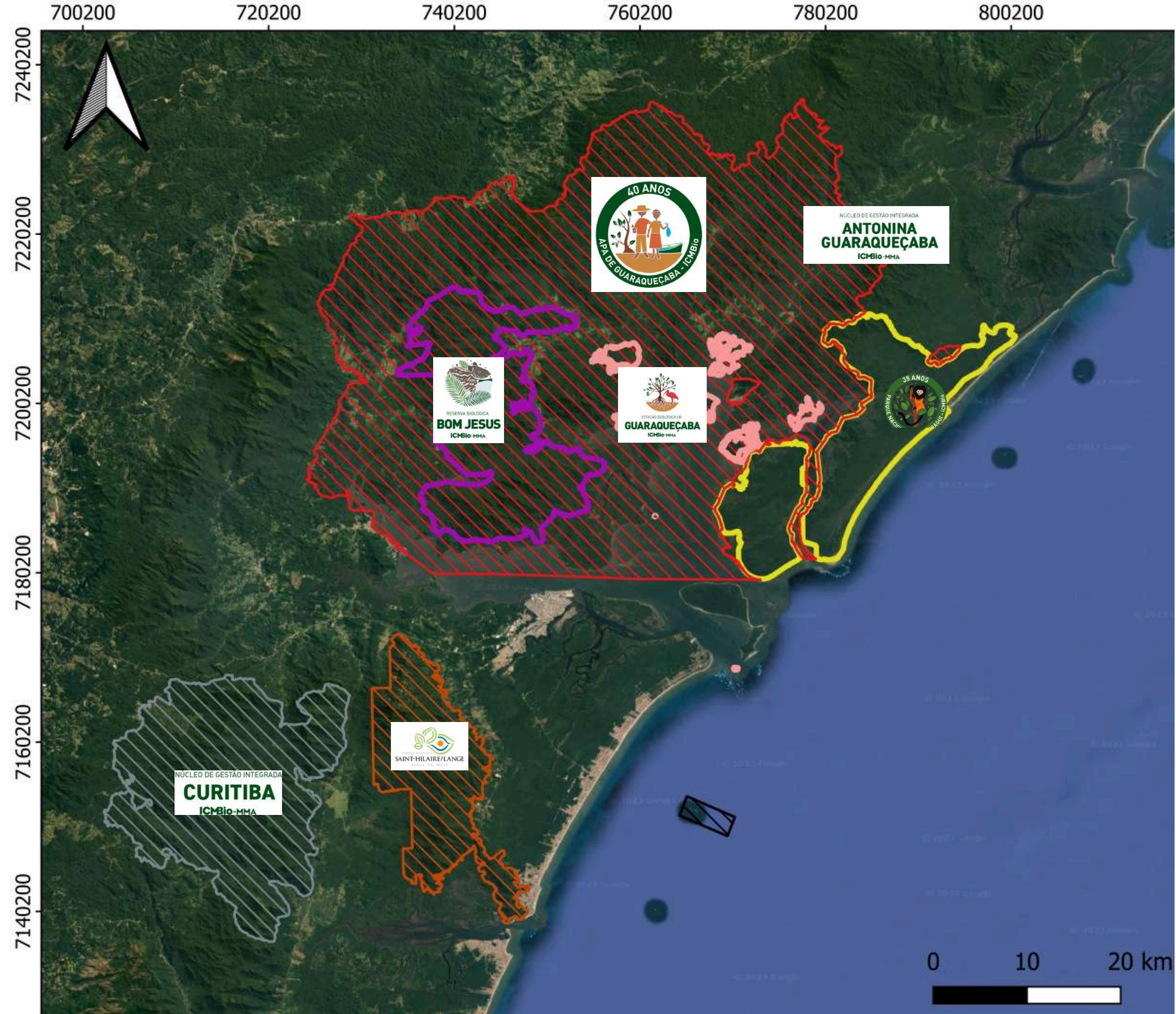


344 Unidades de
Conservação

Quantidade e área* (hectares) das Unidades de Conservação federais (acumulado)

categoria	qtd	% qtd	área (ha)	% área
APA	38	11,0%	89.808.025	52,3%
ARIE	13	3,8%	34.245	0,0%
ESEC	30	8,7%	7.250.205	4,2%
FLONA	68	19,8%	17.941.703	10,4%
MONA	6	1,7%	11.556.455	6,7%
PARNA	75	21,8%	26.987.932	15,7%
RDS	4	1,2%	105.201	0,1%
REBIO	31	9,0%	4.269.225	2,5%
RESEX	68	19,8%	13.564.550	7,9%
REVIS	11	3,2%	319.148	0,2%
Total	344	100,0%	171.836.689	100,0%







NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA

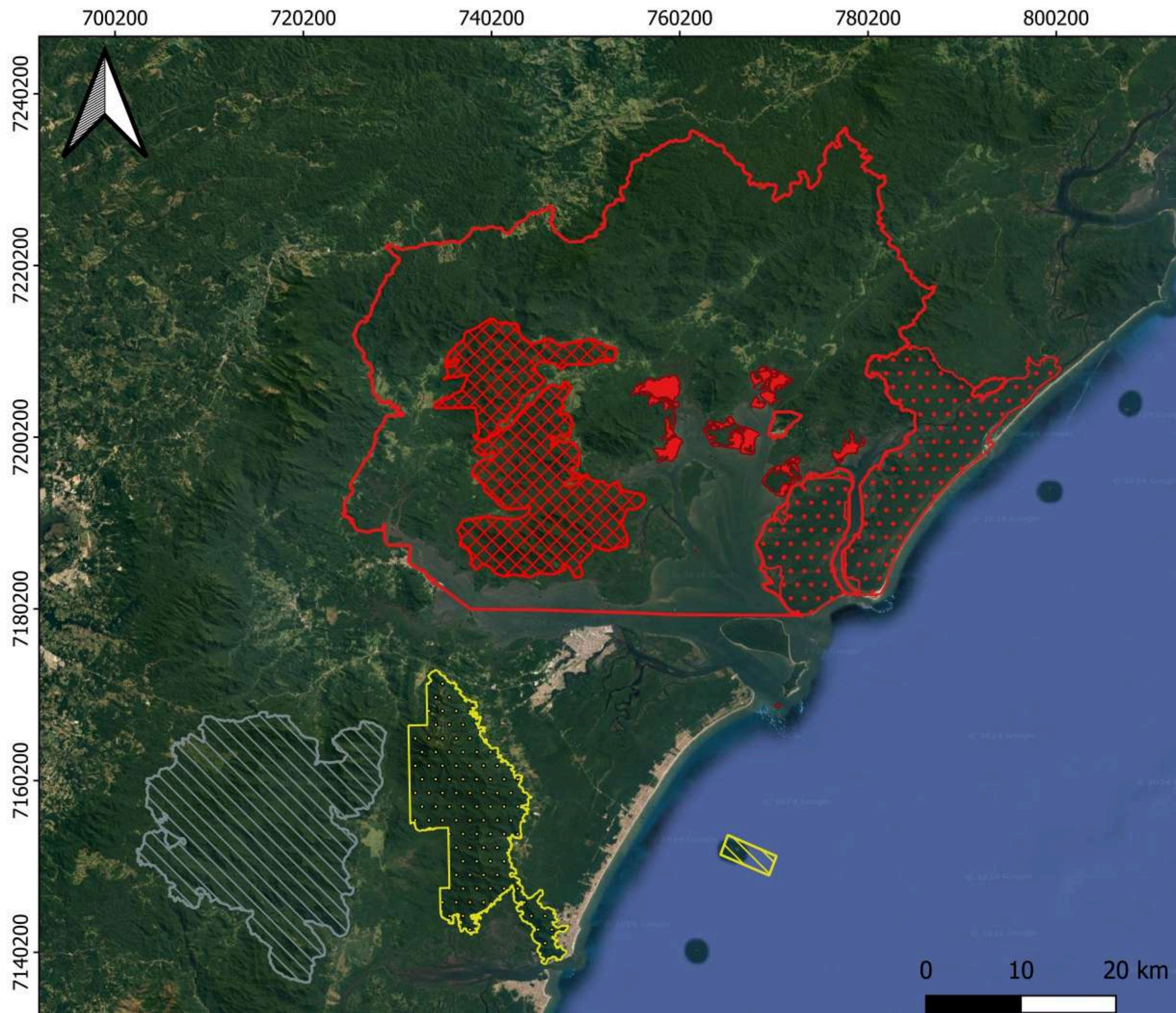
**ANTONINA
GUARAQUEÇABA**
ICMBio-MMA

NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA

CURITIBA
ICMBio-MMA

NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA

MATINHOS
ICMBio-MMA





Proteger e preservar amostra
dos ecossistemas

assegurando a preservação de seus
recursos naturais

proporcionando oportunidades controladas para

uso pelo público,
educação e pesquisa
científica

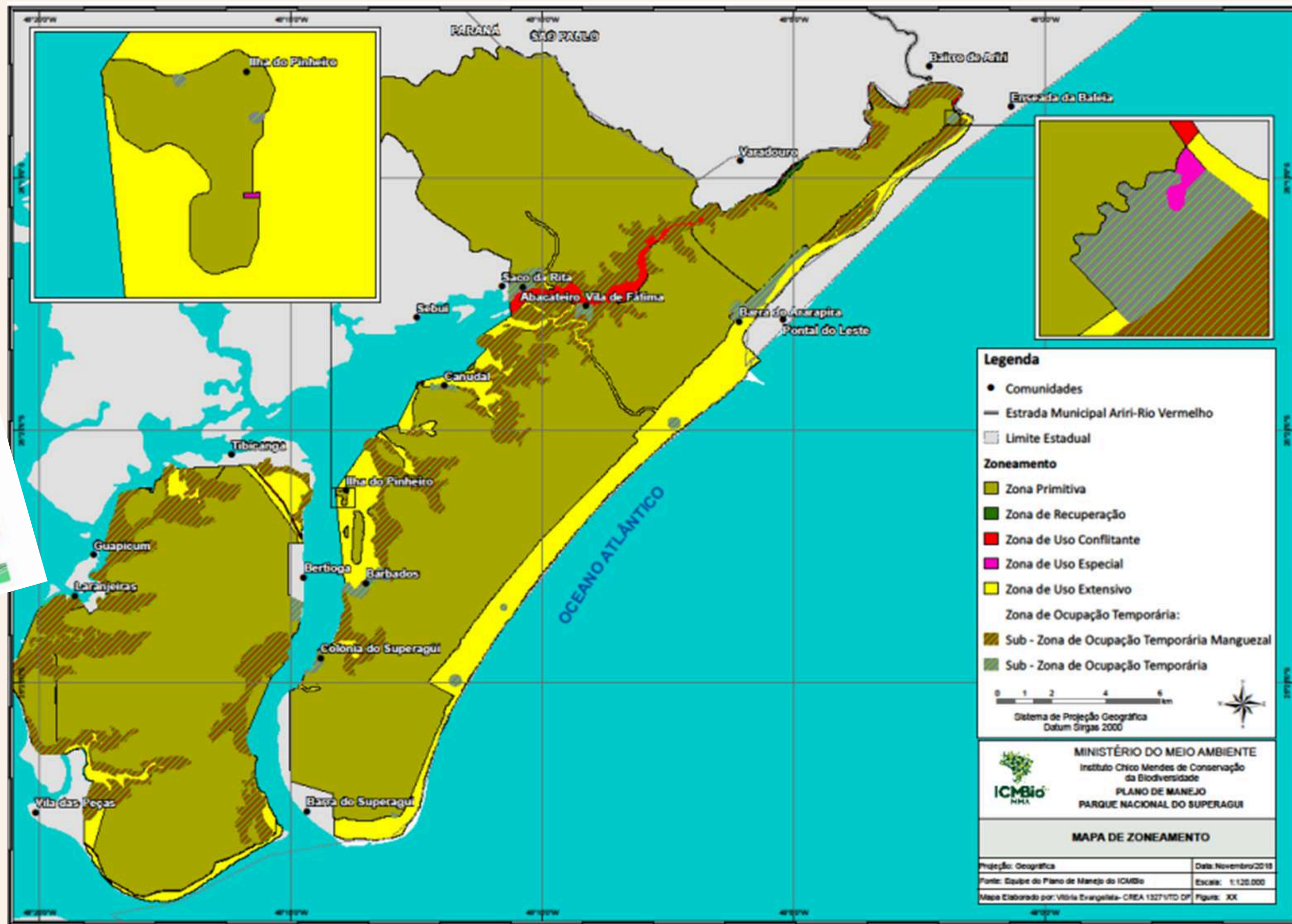


Área total: 34 mil hectares

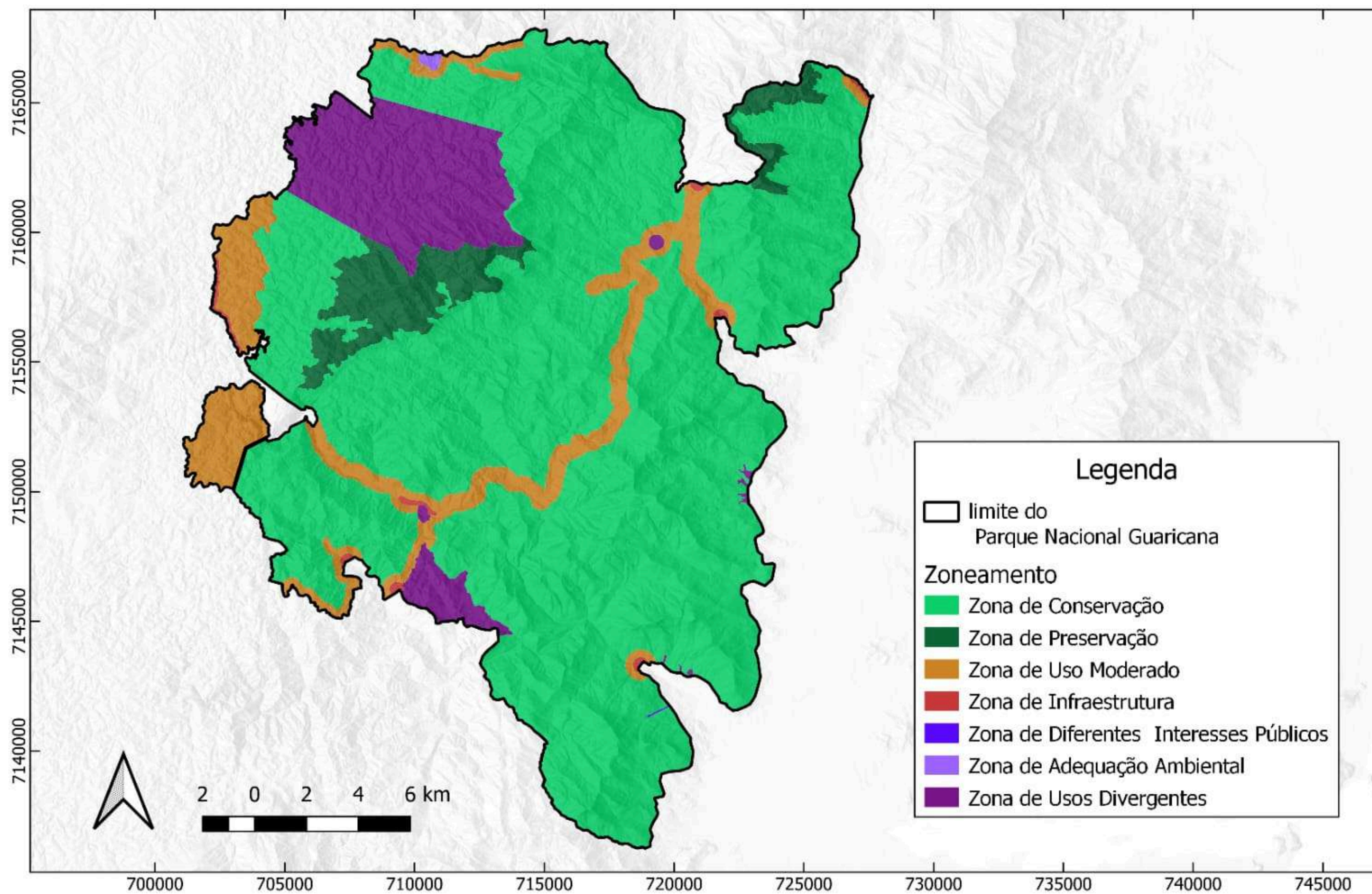
Abrangência: Guarapuá



Plano de Manejo Parque Nacional do Superagui



Zoneamento do Parque Nacional Guaricana





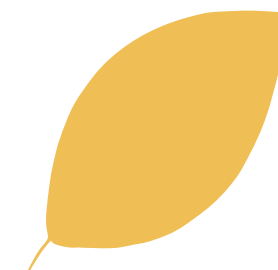


Proteger os
ecossistemas das
Ilhas dos Currais,
bem como os
ambientes marinhos
dos limites do seu
entorno, permitindo
ainda a proteção e
controle de
relevantes áreas de
nidificação de
várias espécies de
aves e de habitat de
espécies marinhas.



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE
GUARAQUEÇABA
ICMBio-MMA

DEC Nº 87.222 DE 31 DE MAIO DE 1982
DEC Nº 93.053 DE 31 DE JULHO DE 1986
LEI 9.513 DE 20 DE NOVEMBRO DE 1997
4.370,15 HECTARES



Composta de 14 áreas de mangues
Preservação da natureza e a
realização de pesquisas científicas

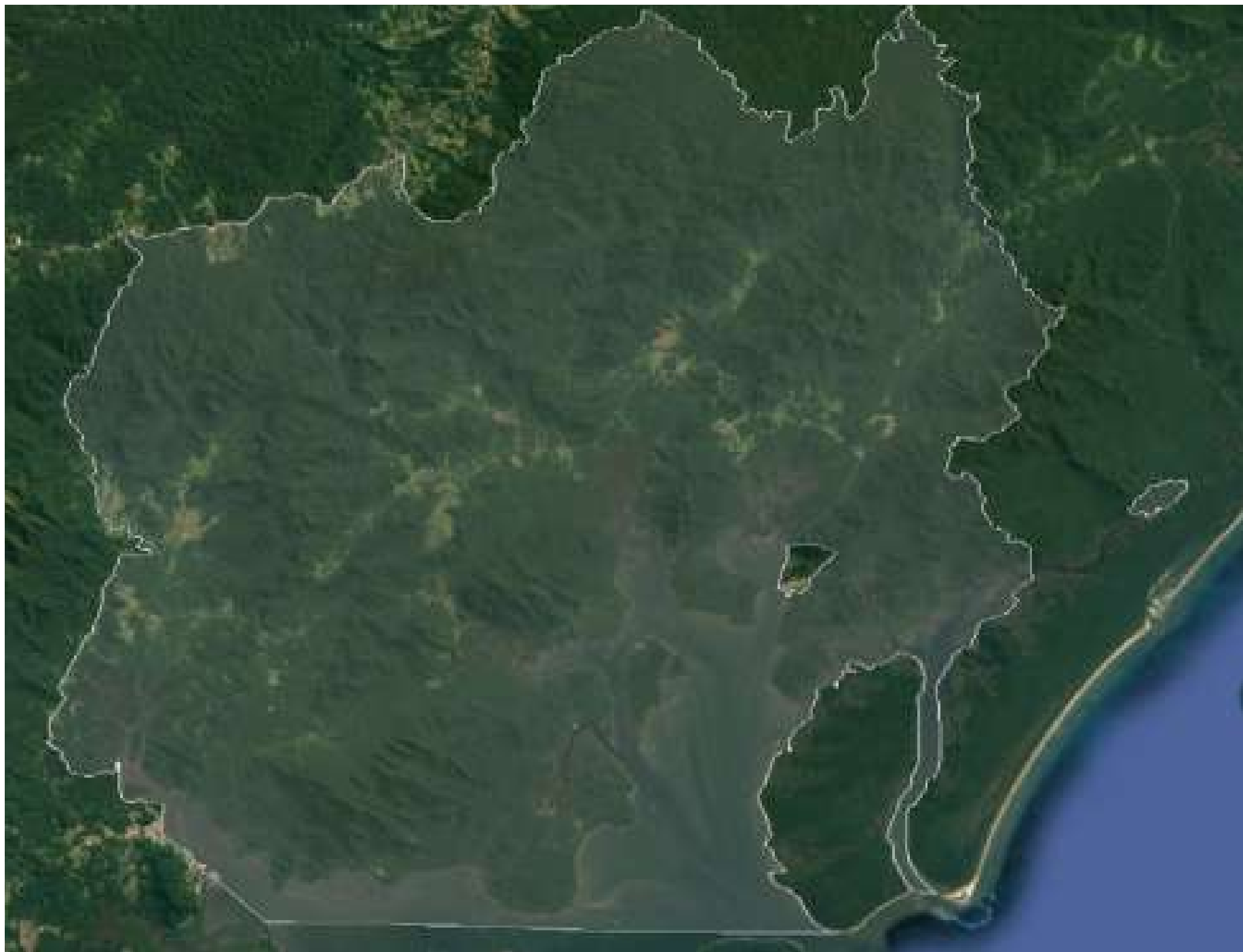
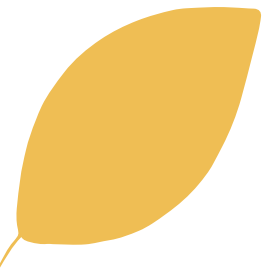






DEC. Nº 90.883 DE 31 DE JANEIRO DE
1985

282.446,36 HECTARES



Floresta Pluvial Atlântica
espécies raras e ameaçadas de extinção
complexo estuarino da Baía de Paranaguá

sítios arqueológicos

comunidades caiçaras

uso de agrotóxicos •

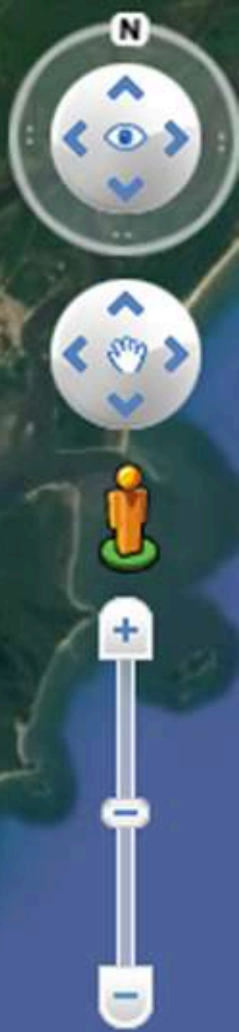




DECRETO S/Nº, DE 5 DE JUNHO DE 2012
34.179,74 HECTARES

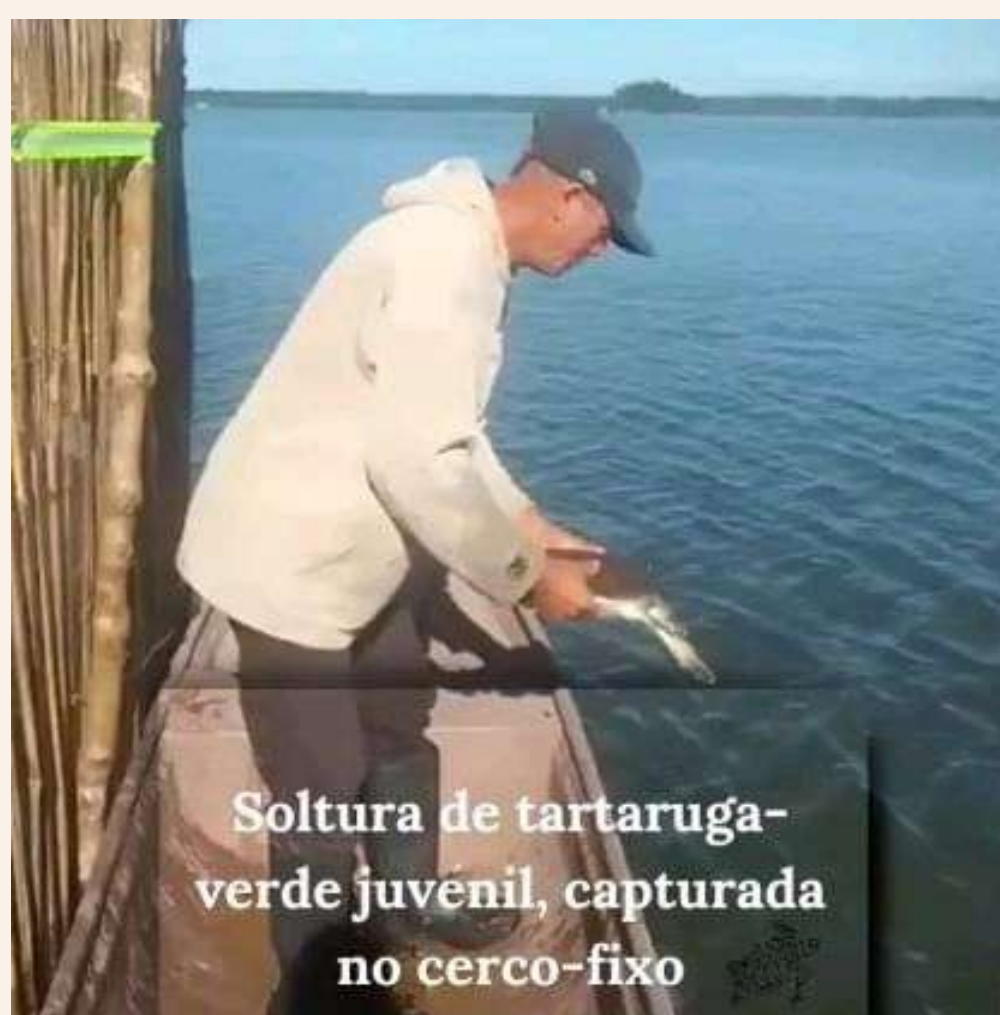
Preservar os ecossistemas de Mata Atlântica, em especial as subformações da Floresta Ombrófila Densa e Formações Pioneiras, a fauna associada e a rede hidrográfica local.











LEGENDA

APA de Guaraqueçaba

PARNA Superagui

ESEC Guaraqueçaba

REBIO Bom Jesus

Comunidades



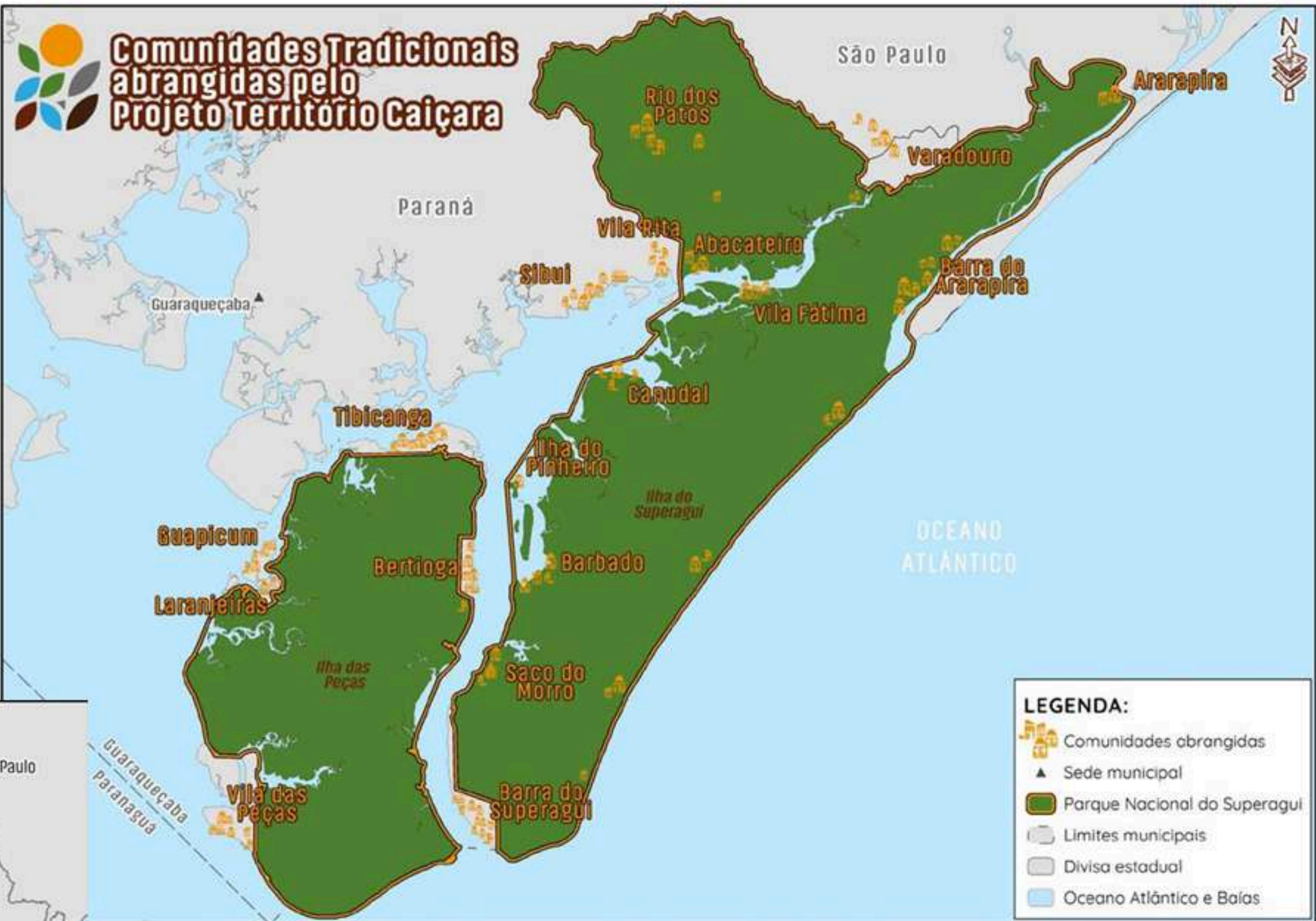


Território Caiçara

Harmonizando direitos nas comunidades tradicionais
das Ilhas das Peças e do Superagui

O Território Caiçara da Baía dos Pinheiros, Ilhas das Peças e do Superagui (Guaraqueçaba/PR)

Elaboração:
Vivian Cordeiro da Silva
para Projeto Território Caiçara (2024).



ETAPA

0

CONSULTA LIVRE, PRÉVIA E INFORMADA

- Reuniões Preparatórias
- Rodas de Conversa
- Assembleias comunitárias

ETAPA

1

PLANEJAMENTO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Reuniões de Equipe
- Reuniões com Lideranças

ETAPA

2

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO E TOPOGRÁFICO

- Mapa Falado
- Voo de Drone
- Pontos de Controle

ETAPA

3

ESCUTA ÀS FAMÍLIAS

- Entrevistas com as Famílias
- Genealogia
- Pesquisa de Documentos

ETAPA

4

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

- Reuniões de Devolutivas

O processo de Escuta às Famílias

Dentre as **877 casas principais identificadas**, o projeto Território Caiçara realizou **644 entrevistas**, o que corresponde a uma **taxa de participação média de 73%**, que varia de acordo com a comunidade.

Das 18 comunidades, oito tiveram participação maior que 80%, que fornece números e dados mais precisos sobre a realidade daqueles ocupantes, sendo que Tibicanga e Ararapira possuíram mais de 90% de resposta às entrevistas.



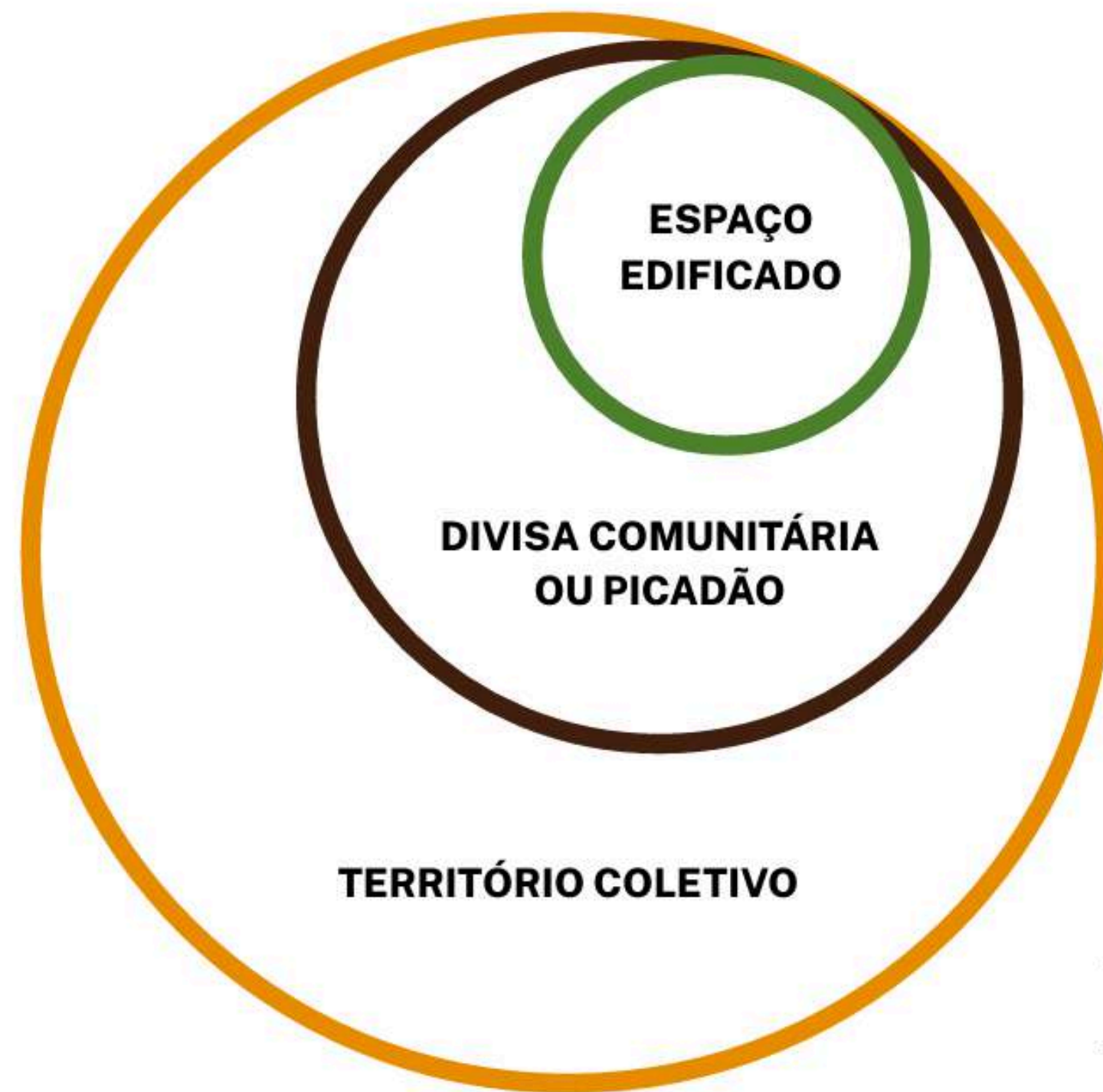
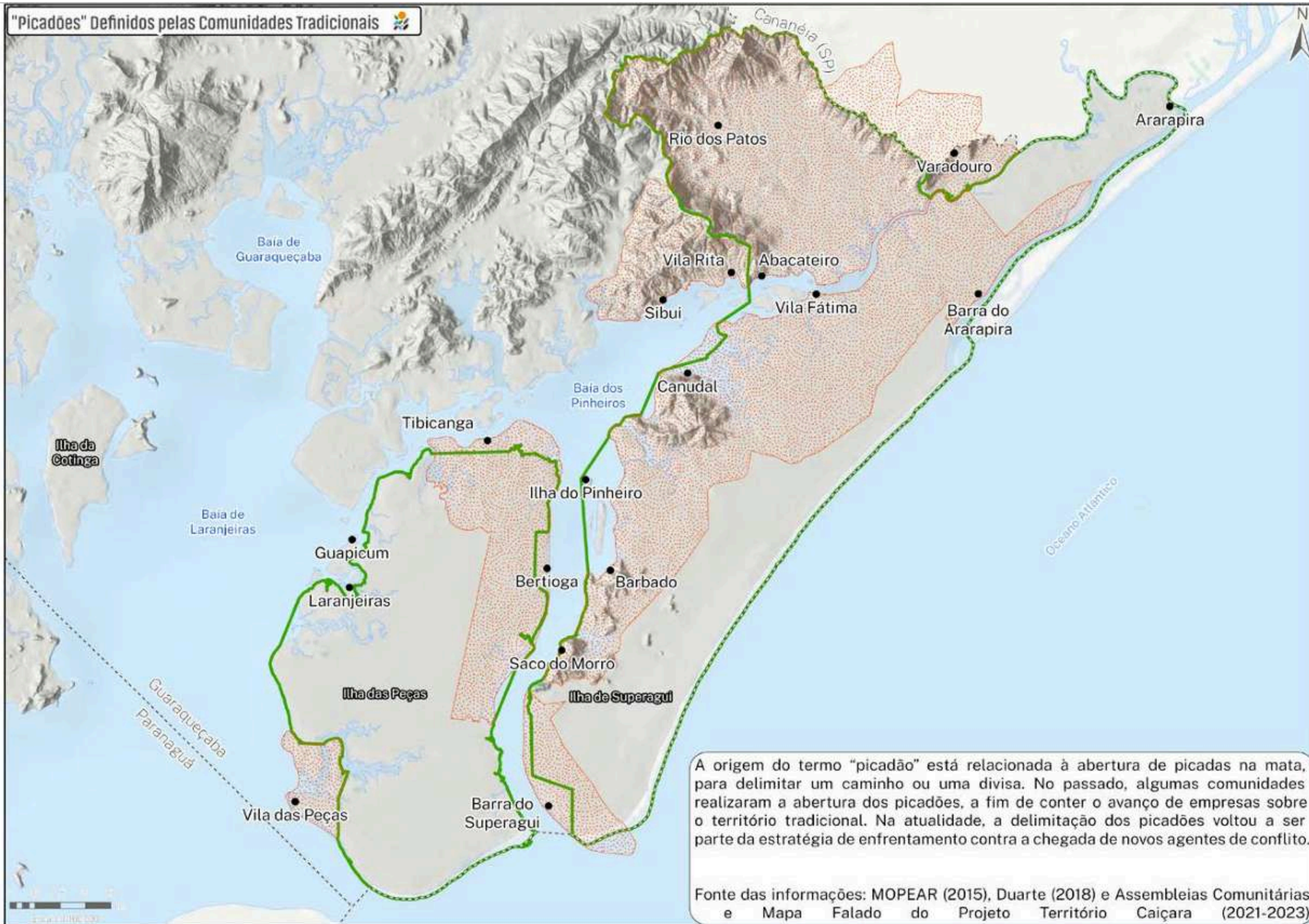


Figura 22 - Esquema ilustrativo das escalas do território coletivo caçara.
Elaboração: Vivian Cordeiro da Silva para Projeto Território Caiçara (2024).



A origem do termo "picadão" está relacionada à abertura de picadas na mata, para delimitar um caminho ou uma divisa. No passado, algumas comunidades realizaram a abertura dos picadões, a fim de conter o avanço de empresas sobre o território tradicional. Na atualidade, a delimitação dos picadões voltou a ser parte da estratégia de enfrentamento contra a chegada de novos agentes de conflito.

Fonte das informações: MOPEAR (2015), Duarte (2018) e Assembleias Comunitárias e Mapa Falado do Projeto Território Caiçara (2021-2023)

Foram identificados **1.777 ocupantes** nas **644 famílias entrevistadas**.

Se fossemos projetar a média de ocupantes para as casas não entrevistadas, teríamos, no território, uma **população estimada de 2.419 pessoas** nas 18 comunidades.

Segundo os dados do Mapa Falado, são cerca de **734 famílias nativas**, e **143 veranistas** que possuem casa na região.

As comunidades com cadastros no RIP incluem Barra do Superagui (4), Bertioga (34), Guapicum (9), Laranjeiras (12), Tibicanga (5) e Vila das Peças (141). Os RIPs foram concedidos na década de 1980 e 1990 para Barra do Superagui e no início dos anos 2000 para as demais comunidades. **Ter um RIP significa que o particular está autorizado a ocupar uma área da União de forma regular.**

Com o tempo, a SPU/PR reconheceu que o RIP **não foi a melhor estratégia** para as comunidades tradicionais. Em Vila das Peças, por exemplo, essa regularização da ocupação da área da União acabou gerando oportunidades para a **especulação imobiliária**, atraindo muitos veranistas, todos com RIP, o que os torna regulares perante a SPU. No entanto, na prática, a presença dos turistas **reduz o espaço de moradia** disponível para os pescadores, **fecha caminhos** tradicionais, gera um **comércio desigual** entre nativos e turistas, e cria uma relação de **dependência de renda e emprego**, já que muitos nativos trabalham como cuidadores de casas de turistas.

COMUNIDADE	TIPOS DE TURISMO	INFRAESTRUTURAS
Ararapira	Histórico Náutico	1 Igreja histórica
Barbado	Pesca esportiva Gastronômico Histórico	3 restaurantes 3 pousadas Ruínas históricas*
Barra do Ararapira	Caminhadas e travessias Canoagem Cultural Praia	3 pousadas Associação das Mulheres produtoras de Cataia
Barra do Superagui	Caminhadas e travessias Praia Cultural	32 pousadas 10 restaurantes 13 bares e mercearias
Bertioga	Pesca esportiva Gastronômico Náutico	2 pousadas 3 restaurantes
Guapicum	Gastronômico Náutico	1 restaurante 1 pousada
Ilha do Pinheiro	Observação de pássaros	1 ruína histórica*
Saco do Morro	Gastronômico Histórico Náutico	1 restaurante 1 igreja histórica*
Sibui	Caminhadas Cachoeira	1 restaurante RPPN do Sibui**
Vila Fátima	Gastronômico Náutico	1 restaurante
Vila das Peças	Casas de veraneio Casas de aluguel Náutico Praia	10 pousadas

COMUNIDADE	LOCAIS PÚBLICOS		
	Escola	Posto de Saúde	Depósito de resíduos
Abacateiro	-	-	-
Ararapira	1*	-	-
Barbado	1	-	-
Barra do Ararapira	1	1	-
Barra do Superagui	1	1	1
Bertioga	1	-	-
Canudal	-	-	-
Guapicum	1*	-	-
Ilha do Pinheiro	-	-	-
Laranjeiras	-	-	-
Rio dos Patos	-	-	-
Saco do Morro	-	-	-
Sibui	2	-	-
Tibicanga	2	1	-
Varadouro	1*	-	-
Vila das Peças	2	1	1
Vila Fátima	-	1*	-
Vila Rita	-	-	-





REALIZAÇÃO



PARCERIA



Mudança climática: projeções e recomendações para o Litoral do Paraná

Análises de vulnerabilidade
costeira, áreas prioritárias e
recomendações estratégicas

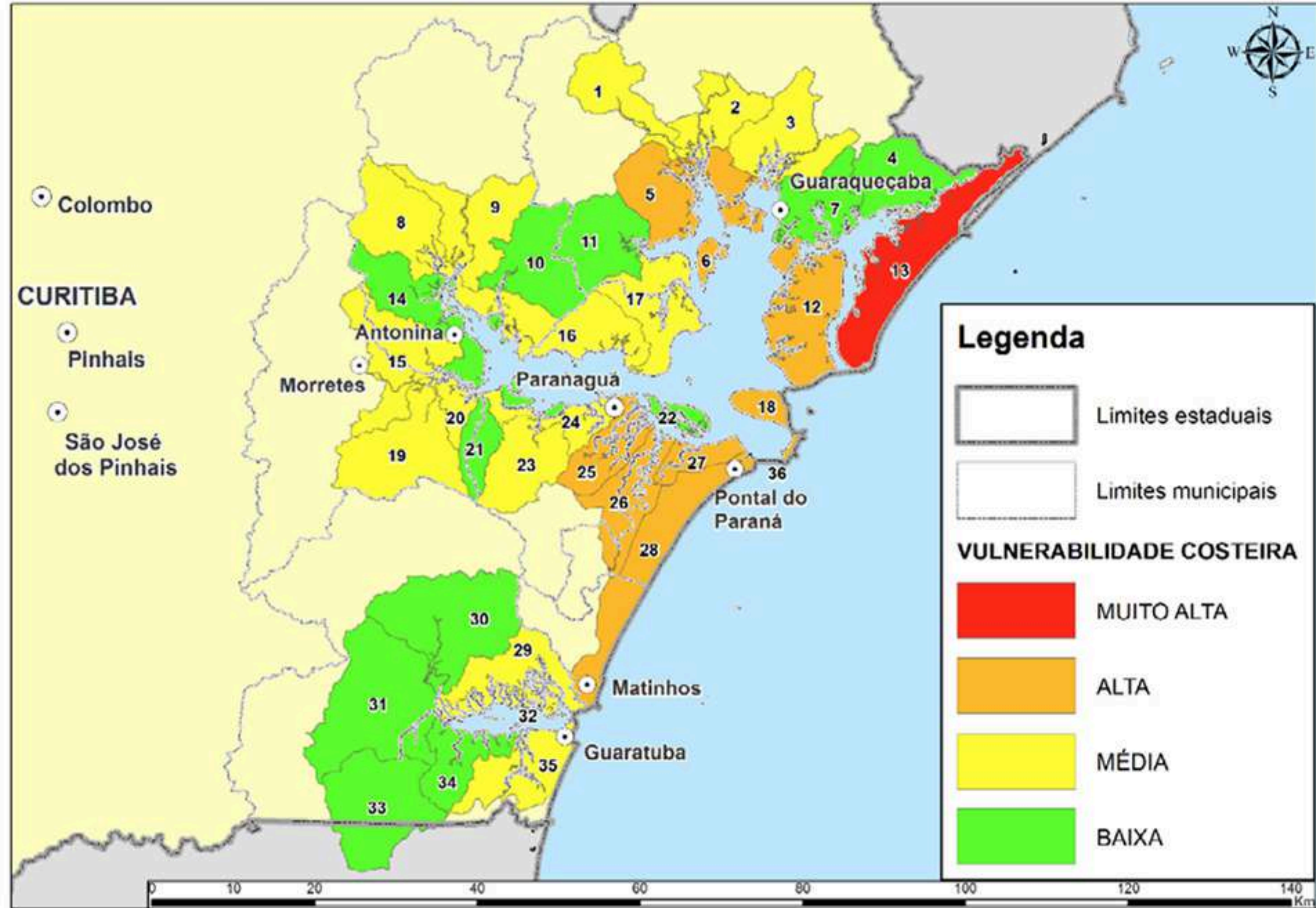


Figura 1. Mapa do Índice de Vulnerabilidade Costeira (IVC) para a faixa costeira do estado do Paraná. Os números identificam as unidades de análise, cujos nomes se encontram na tabela 2.

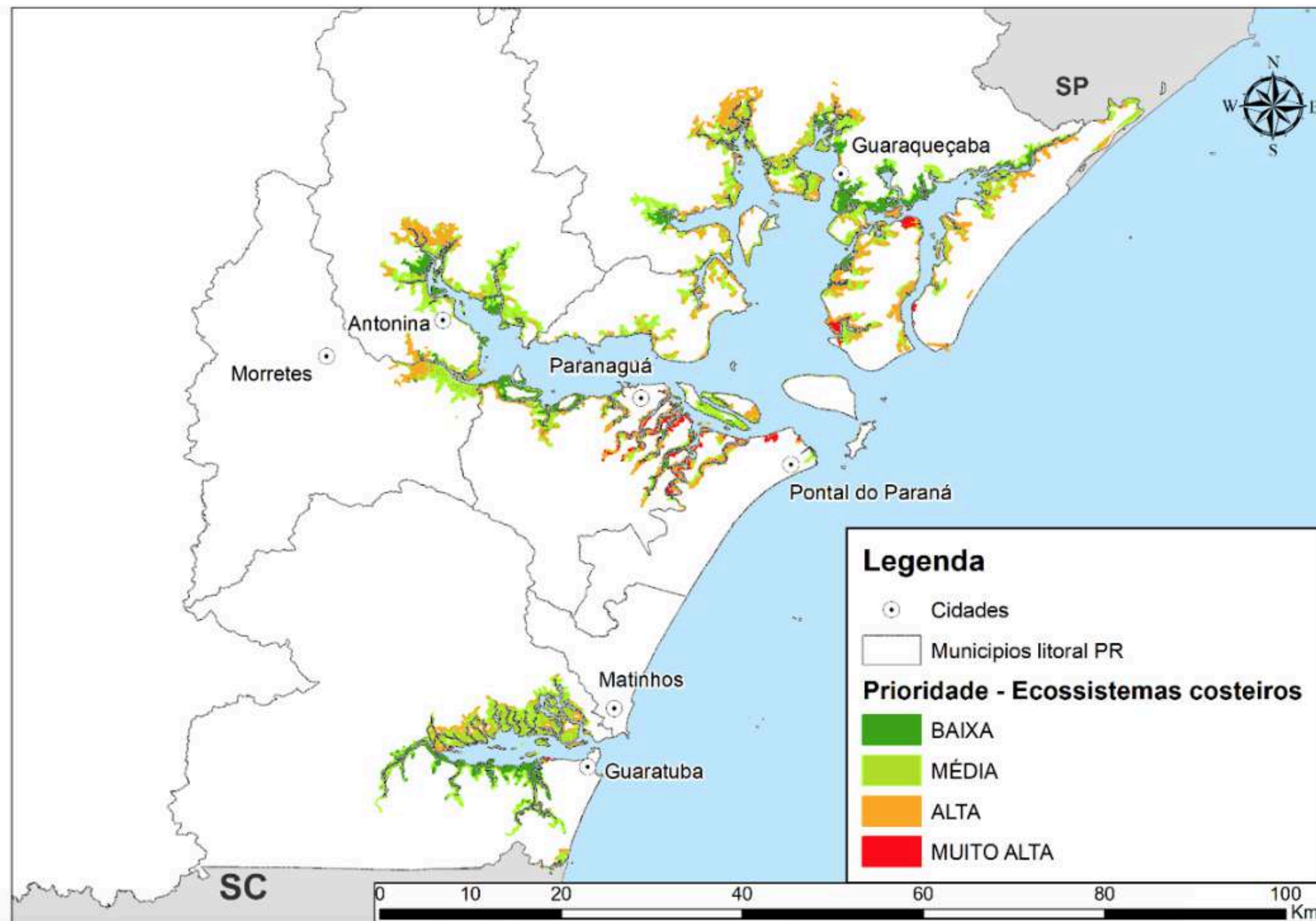


Figura 7. Mapa de ecossistemas costeiros do Litoral do Paraná com diferentes graus de prioridade para as ações de adaptação à mudança climática.

Tabela 5. Índice de Sensibilidade dos municípios do Litoral do Paraná em relação a inundações, enxurradas e alagamentos (MCTI, 2022).

Índice de Sensibilidade			
Município	Condições socioeconômicas e demografia da população	Deficiência em Infraestrutura municipal	Total
Guaraqueçaba	0,58 (médio)	0,71 (alto)	0,67 (alto)
Antonina	0,51 (médio)	0,67 (alto)	0,60 (alto)
Morretes	0,51 (médio)	0,30 (baixo)	0,39 (baixo)
Paranaguá	0,41 (médio)	0,17 (muito baixo)	0,25 (baixo)
Pontal do Paraná	0,38 (baixo)	0,09 (muito baixo)	0,19 (muito baixo)
Matinhos	0,44 (médio)	0,05 (muito baixo)	0,17 (muito baixo)
Guaratuba	0,66 (alto)	0,16 (muito baixo)	0,30 (baixo)










Figura 58 -Barranco causado pela erosão, avançando em direção a Igreja de São José do Ararapira. Fotografia A: Miguel Von Behr, década de 1980. Fotografia B: Lucas Pontes, dezembro de 2023..

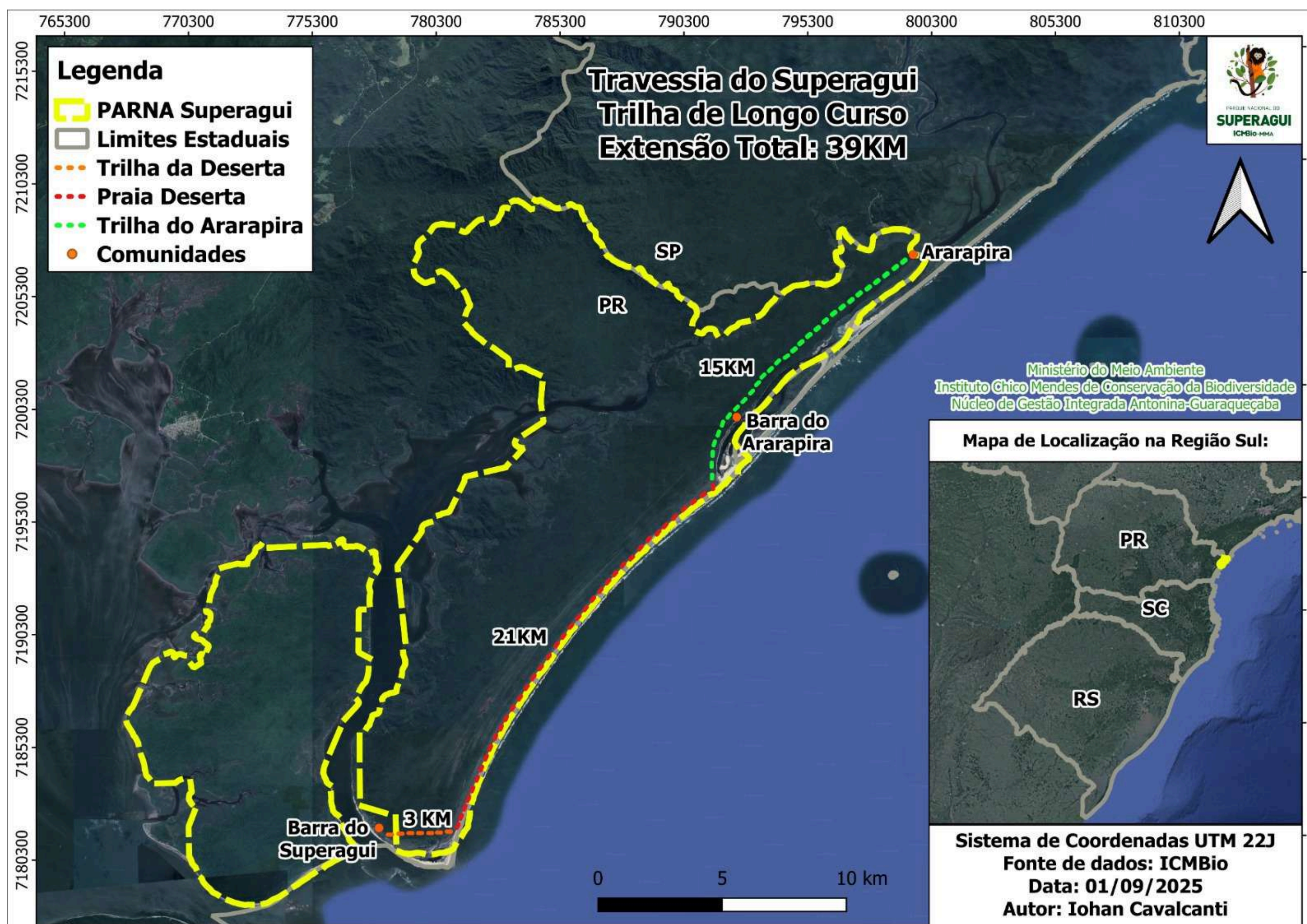






BIODIVERSIDADE **LITORAL DO PARANÁ**

-  Estruturação e consolidação de UCs
-  Uso Sustentável
-  Gestão Socioambiental
-  Manejo e Conservação
-  Uso Público e negócios
-  Proteção
-  Articulação institucional, comunicação e formação





@PNSHL_ICMBIO



@PARNAGUARICANA



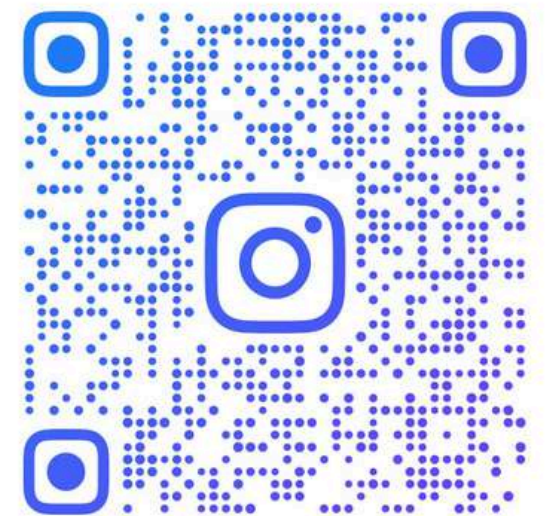
@PNMIC_ICMBIO

antonina.guaraquecaba@icmbio.gov.br
ngi.matinhos@icmbio.gov.br
ngi.curitiba@icmbio.gov.br



Fotógrafos

Bruno Santos, Daniel Caron, João Urban, Lineu Filho, Lucas Pontes, Paulo Chaves,
Orlando Azevedo e Zig Kock



@ICMBIOANTONINA_GUARAQUECABA

NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADA

ANTONINA GUARAQUEÇABA



ICMBio-MMA

ÁREA ESPECIAL DE
GUARAQUEÇABA
ICMBio-MMA



ÁREA ESPECIAL DE
BOM JESUS
ICMBio-MMA



ÁREA ESPECIAL DE
SUPERAGUI
ICMBio-MMA



antoninaguaraquecaba @icmbio.gov.br



<https://www.gov.br/icmbio>

(48) 98826-5178 ● Sede



(61) 99570-6079 ● Guaraqueçaba

(48) 98839-4524 ● Superagui

Denúncias:

ouvidoria@icmbio.gov.br

sic@icmbio.gov.br



Comunicação Social e Imagem
Assessoria de Comunicação